

Resumo executivo

Act2: O dom do espírito

Sumário do processo

INVESTIGAÇÃO

OUVINDO IDEIAS E NECESSIDADES
(NOV - MAI 23)

DIFERENCIAÇÃO

DISCUSSÕES PROFUNDAS DAS
DIREÇÕES E OPÇÕES (JUN - NOV 23)

RECOMENDAÇÕES

DESENVOLVIMENTO E
RECOMENDAÇÕES PARA O CAMINHO
A SEGUIR (DEZ 23 - JUL 24)

Resumo das descobertas e conclusões

NOSSA IDENTIDADE COMPARTILHADA (CAPÍTULO 2)

- Em toda a Igreja, continuamos a afirmar marcadores de identidade em comum. Esses marcadores derivam do testemunho bíblico, da Base da União e das decisões que tomamos desde a União.
- Nem sempre cumprimos nossos compromissos, especialmente o de realizar nossa Aliança com o Congresso e o de ser uma Igreja verdadeiramente intercultural.
- Nossas fissuras teológicas continuam causando dor em nossa vida. Nós olhamos para Jesus Cristo como a fonte e o sustentador de nossa união.
- Precisamos continuar recorrendo a essas fontes fundamentais de fé e união para construir nosso senso de identidade comum como uma Igreja Unida dentro da igreja universal.

NOSSA VIDA E TRABALHO NACIONAL (CAPÍTULO 3)

- Ser uma Igreja nacional é um presente que nos dá a oportunidade de celebrar nossa identidade compartilhada e diversa e de falar com uma voz pública em comum.
- Em geral, as pessoas valorizam o trabalho da Igreja nacional. Isso é especialmente relevante nas áreas de nossa voz pública, relacionamentos internacionais, identidade teológica central da Igreja e oportunidades missionárias nacionais específicas.
- Para cumprir essas responsabilidades de forma mais eficaz, a Igreja nacional precisa ter melhores recursos e estar profundamente conectada à Igreja como um todo.

NOSSA EDUCAÇÃO E CULTURA TEOLÓGICA (CAPÍTULO 5)

- A cultura teológica da Igreja e o futuro da educação teológica fazem parte do processo de nutrir uma Igreja saudável, vital e imaginativa.
- Temos muitas culturas teológicas e precisamos de plataformas para o diálogo em meio à nossa diversidade teológica e cultural.
- A educação teológica é essencial para o discipulado de todo o povo de Deus, incluindo a formação de pessoas para os ministérios específicos em diversos contextos de ministério.
- Há um desejo por colaboração profunda e produtiva na oferta de educação e formação teológica. Isso requer uma estrutura para liderar e uma cultura para promover a colaboração.

Resumo executivo

Act2: O dom do espírito

Resumo das descobertas e conclusões (continuação)

RESPOSTAS ÀS DIREÇÕES SOBRE COMUNIDADES LOCAIS DE FÉ E DISCIPULADO (CAPÍTULO 4)

- Houve amplo apoio às direções, incluindo o foco no discipulado e na missão, e os arranjos flexíveis de governança.
- Houve questões sobre a implementação, especialmente sobre o relacionamento entre as congregações e a Igreja mais como um todo.
- É necessário haver relacionamentos mais próximos entre as comunidades de fé e a Igreja mais ampla para oferecer supervisão, encorajamento e apoio. As pessoas viram que as Direções renovaram o conjunto de ferramentas para que esse relacionamento fosse promovido.

RESPOSTAS ÀS OPÇÕES DE GOVERNANÇA E RECURSOS (CAPÍTULO 6)

- Houve uma variedade de respostas às Opções sobre diferenças de contexto, necessidades e prioridades. Muitas pessoas reconheceram que o modelo de governança atual não está funcionando e precisa mudar.
- As pessoas foram mais favoráveis ou receptivas à Opção 1. Elas reconheceram a escala e desafios de implementação. Elas também apoiaram elementos de outras opções, incluindo aumento de recursos mais próximos das comunidades locais de fé, redução de duplicação e compartilhamento de recursos.
- O sentimento geral da Igreja é que agora é o momento de ser audacioso e aproveitar a oportunidade para buscar mudanças estruturais e culturais significativas.

Propostas do Act2: um conjunto integrado de propostas em três vertentes (Capítulos 7 e 8)

A. COMUNIDADES AVIVADORAS DE FÉ E DISCIPULADO

- Foco no discipulado e na missão.
- Um novo kit de ferramentas para governança local adequada ao propósito.
- Começos e fins melhores para as comunidades.
- Revisão da filiação à igreja para alinhar melhor nossas regras e nossa realidade.

Supervisionada pelo Comitê Permanente da Assembleia.

JULHO DE 2024 A JUNHO DE 2027

B. UMA REDE PARA UM CULTURA TEOLÓGICA PRÓSPERA

- Faculdade Teológica Nacional em vários campus.
- Estrutura Nacional da Cultura Teológica.
- Trabalho teológico sobre "discipulado", "evangelismo", "missão" e "comunidades diaconais".

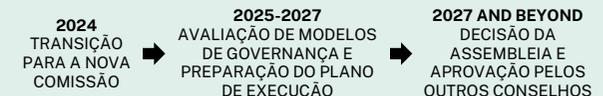
Supervisionada por uma Comissão de Teologia, Formação e Liderança.

JULHO DE 2024 A JULHO DE 2027

C. DIVIDINDO NOSSA VIDA E RIQUEZA COMUM

- Realização de uma avaliação de viabilidade de um modelo de três conselhos e um modelo de quatro conselhos.
- Desenvolvimento de um plano de execução fundamentado por um modelo de recursos.
- Identificação e implementação de outras ações para o progresso da Visão e dos Princípios.

Supervisionada por uma Comissão de Governança, Recursos e Administração.



JULHO DE 2024 A JULHO DE 2027



Propostas do Act2

Para as informações completas, veja *Act2: O dom do espírito* (Capítulo 7 Avançando juntos: um caminho a seguir)



A. Comunidades avivadoras de discipulado e missão

VISÃO

As comunidades de fé irão sustentar uma vida de adoração, edificar uns aos outros em amor, fazer discípulos de Jesus e participar na missão de Deus. Essas diversas comunidades de fé moldarão sua vida em resposta ao chamado de Deus em seu contexto e aprofundarão seu relacionamento com Deus, uns com os outros, a igreja como um todo e o mundo.



B. Uma rede para um cultura teológica florescente

VISÃO

Uma rede visível e acessível de comunidades intencionais envolvidas em aprendizado ao longo da vida para capacitar as pessoas a seguirem corajosamente Jesus e participarem na missão de Deus na Austrália contemporânea.



C. Dividindo nossa vida e riqueza comum

VISÃO

Uma rede de conselhos profundamente conectados respondendo ao chamado de Deus para se engajar mais plenamente na missão através de uma supervisão saudável do ministério e da missão, celebrando nossa identidade diversa e compartilhada e sendo fiéis administradores de nossa riqueza comum.

MUDANÇAS PRINCIPAIS

- Foco no discipulado e na missão.
- Um novo kit de ferramentas para governança local adequada ao propósito.
- Começos e fins melhores para as comunidades.

MUDANÇAS PRINCIPAIS

- Revisão da filiação à igreja para alinhar melhor nossas regras e nossa realidade.
- Faculdade Teológica Nacional em vários campus.
- Estrutura nacional da cultura teológica.
- Trabalho teológico sobre "discipulado", "evangelismo", "missão" e "comunidades diaconais".

MUDANÇAS PRINCIPAIS

- Realização de uma avaliação de viabilidade de um modelo de três conselhos e um modelo de quatro conselhos.
- Desenvolvimento de um plano de execução fundamentado por um modelo de recursos.
- Identificação e implementação de outras ações para o progresso da Visão e dos Princípios.





Comunidades avivadoras de discipulado e missão

Julho de 2024 a junho de 2027

As características principais desta vertente incluem:

- Uma resposta de toda a Igreja para orientar recursos ao discipulado e à missão.
- Novos Regulamentos sobre arranjos de governança local.
- Mudanças constitucionais e regulamentares sobre filiação à igreja a serem apresentadas na 18ª Assembleia (julho de 2027).

Esta vertente será supervisionada pelo Comitê Permanente da Assembleia.



Julho de 2024 - contínuo Toda a Igreja orienta recursos para o discipulado e a missão.



Uma rede para um cultura teológica florescente

Julho de 2024 a julho de 2027

As características principais desta vertente incluem:

- Desenvolvimento e transição para uma Nova Rede Nacional de Teologia, Formação e Liderança.
- Uma faculdade teológica nacional em vários campus.
- Trabalho de cultura teológica nacional "discipulado", "evangelismo", "missão" e "comunidades diaconais".

Esta vertente será supervisionada por uma Comissão de Teologia, Formação e Liderança.





Dividindo nossa vida e riqueza comum

Julho de 2024 a julho de 2027

Esta vertente acontecerá em três estágios.

- **Transição (julho a dezembro de 2024):** Transição para a Comissão de Governança, Recursos e Administração.
- **Avaliação e preparação (janeiro de 2025 a junho de 2027):** Avaliação da viabilidade do futuro modelo de governança. Identificar outras ações para o progresso da Visão e dos Princípios. Preparar o relatório, as propostas e a linha de tempo para a decisão da 18ª Assembleia sobre o modelo.
- **Decisão e aprovação (julho de 2027):** Decisão da 18ª Assembleia sobre o novo modelo e aprovação de qualquer mudança constitucional.

Esta vertente será supervisionada por uma Comissão de Governança, Recursos e Administração.

Transição para a nova Comissão. Desenvolvimento dos Termos de Referência e indicação de membros.

1

JUL - DEZ
2024

JANEIRO DE 2025
A JUNHO DE 2026

2

Realização de uma avaliação de viabilidade de um modelo de três conselhos e um modelo de quatro conselhos.

Identificação e implementação de outras ações para o progresso da Visão e dos Princípios.

3

JANEIRO DE 2025
A JUNHO DE 2026

JULHO DE 2026 A
JUNHO DE 2027

4

Desenvolvimento de um plano de execução fundamentado em um modelo de recursos. Propostas preparadas para a 18ª Assembleia.

Decisão da 18ª Assembleia sobre o modelo, o plano de execução e quaisquer mudanças constitucionais necessárias.

5

18ª ASSEMBLEIA
JULHO DE 2027

JULHO DE 2027
E ALÉM

6

Se necessário, aprovação da decisão por outros conselhos da Igreja.